



## Des-velando o corpo humano

Eduardo Olivio Ravagni Nicolini

**Data da defesa de mestrado:** 22 de abril de 1988.

**Local:** Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

**Comissão Examinadora:**

Prof. Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo (orientadora)

Prof. Dr. Joel Martins

Prof. Dra. Maria Laura Puglisi Barbosa Franco

.

### Resumo

A variedade de formas de poder considerada a complexa estrutura do corpo humano, levaram-me a questionar algumas concepções metodológicas que o estudam, na tentativa de clarear a trilha "terapêutico-pedagógica" pela qual a 17 anos transito. Fomos acostumados a considerar o corpo como uma máquina que mecanicamente, mediante o inter-jogo de suas partes propulsiona o Ser do homem. Porém neste caminhar entendi que o corpo humano além de uma entidade mecânica, que através de seu estudo anatômico e fisiológico pode ser objetivada, ele também socializa-se quotidianamente na abrangência dos seus movimentos. Assim compreendi que o ser humano cria e conforma uma imagem de si e dos outros seres através das diferentes sensações, frustrações, emoções que o corpo lhe brinda quando forma parte de grupos e comunidades, criando, agindo, expressando. Porém nem o tratamento formal-mecânico, nem tratamento social dialético permitiram que o corpo humano surgisse livre de denominações ou de rotulações na intenção da sua unidade psicomotora. Assim, indaguei a Fenomenologia e, junto a Merleau-Ponty, transcendi o factual. O corpo des-velou-se na transcendência das suas perspectivas sendo-aí-no-espaco de sua realização. Ou seja, sendo-no mundo, a unidade corporal que existe nas possibilidades de cada ser-humano.